

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

OBESIDADE INFANTIL NO BRASIL

Eliane Vituriano da Silva, Talles Marchesi da Veiga e Souza, Marco Aurélio Mendonça Novaes, Daniela Santos Silva.

Colégio Técnico Antônio Teixeira Fernandes – Colégio Univap unidade centro, Rua Paraibuna, 75, Jardim São Dimas - 12245-020 - São José dos Campos-SP, Brasil, vituriana28@gmail.com, tallesmvs@gmail.com, marco.novaes@univap.br, danielass@univap.br.

Resumo

A obesidade infantil mostrou ser um grave problema no mundo todo. Este trabalho tem como objetivo analisar a prevalência da obesidade infantil, investigar os fatores de risco e causas associadas ao seu desenvolvimento, efeitos na saúde física e psicológica das crianças afetadas e propor estratégias de prevenção eficazes. Através de pesquisas, foram coletados dados sobre a obesidade infantil e suas mudanças ao longo do tempo. Para entender as causas e fatores de risco associados à obesidade infantil, foram observados diversos elementos, incluindo hábitos alimentares inadequados, falta de atividade física, influências genéticas e ambientais. Foi visto que a interação de múltiplos fatores desempenha um papel significativo na obesidade infantil, destacando a prevenção e tratamento. Com base na análise e na revisão de literatura, este trabalho propõe estratégias de prevenção que abordam diferentes níveis: individual, familiar, escolar e comunitário.

Palavras-chave: Obesidade. Infantil. Saúde pública.

Curso: Técnico em Análises Clínicas

Introdução

A obesidade infantil é um problema de saúde pública que tem se tornado cada vez mais comum em todo o mundo; segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a obesidade caracteriza-se pelo excesso de gordura corporal sendo depositado em áreas diferentes do corpo podendo desencadear um baixo grau de inflamação, considerando a obesidade infantil o problema ocorre em crianças de até 12 anos, sendo considerado sobrepeso quando seu peso está no mínimo 15% acima do peso de referência para a sua idade; Estima-se que cerca de 41 milhões de crianças menores de cinco anos em todo o mundo estejam acima do peso, e devido a isso a possibilidade do desenvolvimento de problemas de saúde como diabetes tipo 2, hipertensão arterial e doenças cardiovasculares aumentam consideravelmente, existindo também a chance de se tornarem adultos obesos com problemas de saúde relacionados (D MASO; CAMPOS, 2021).

Para evitar a obesidade, é importante que os pais incentivem seus filhos a terem hábitos saudáveis desde cedo, com alimentação saudável e equilibrada, prática regular de atividades físicas e um sono adequado, que estejam atentos aos sinais de sobrepeso ou obesidade em seus filhos e procurem ajuda médica caso necessário (SILVA, 2019). A OMS faz a classificação da obesidade baseando-se no índice de massa corporal (IMC) definido pelo cálculo do peso corporal, em quilogramas, dividido pelo quadrado da altura, em metros quadrados, e também pelo risco de mortalidade associada; o indivíduo é considerado obeso quando o IMC encontra-se acima de 30 Kg/m², e a gravidade da obesidade é dividida em: grau I (moderado excesso de peso), quando o IMC está entre 30 e 34,9 kg/m²; obesidade grau II (leve ou moderada) com IMC entre 35 e 39,9 kg/m², e obesidade grau III (obesidade mórbida) quando o IMC ultrapassa 40 kg/m² (TAVARES, 2010).

O presente artigo se trata de um estudo de levantamento bibliográfico, com sua elaboração feita por meio de buscadores em plataformas de pesquisa, estudos de órgãos oficiais e teses de graduação e pós-graduação. Foi realizada uma pesquisa pública por meio do Google Forms, com o intuito de entender a opinião popular sobre a obesidade infantil.

Abordar o tema da obesidade infantil objetiva contribuir para a conscientização das pessoas sobre a importância de prevenir e tratar esse problema, podendo ter o papel de incentivar os pais a adotarem hábitos saudáveis em seus filhos, e alertar na identificação dos sinais de sobrepeso e obesidade, assim o presente artigo tem o objetivo de combater o estigma em torno da obesidade infantil promovendo uma cultura de aceitação e inclusão.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Metodologia

O presente trabalho se trata de um estudo de caráter bibliográfico, com sua elaboração feita através de informações coletadas a partir de artigos em revistas científicas indexadas, estudos de órgãos oficiais e teses de graduação e pós-graduação. Foi realizada uma pesquisa com a utilização de um questionário feito através do Google Forms, a pesquisa foi realizada de forma aleatória e voluntária, com participantes não identificados, conforme a Resolução 510/2016, que diz: “pesquisa de opinião pública com participantes não identificados não necessitam de apreciação ética pelo CEP (Comitê de Ética em Pesquisa). com o intuito de entender a opinião popular sobre a obesidade infantil, deixando aberto para respostas por cerca de 30 dias.

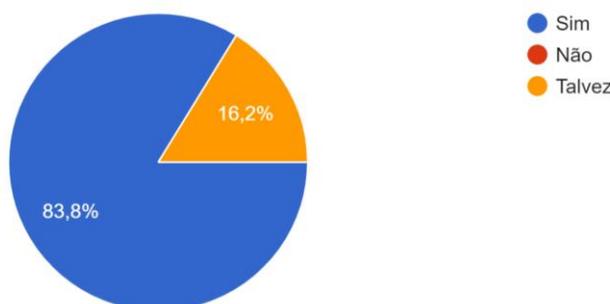
Através do questionário, a problemática da obesidade infantil foi trazida a fim de identificar como o público enxerga a gravidade desse problema. O formulário foi divulgado através de redes sociais para pessoas de todas as faixas etárias. Foram elaboradas onze questões destacando fatores importantes relacionados à obesidade, como as variáveis que podem influenciar no desenvolvimento da obesidade, outras doenças relacionadas como diabetes e doenças cardiovasculares, estratégias que podem ser eficazes para prevenir este problema de saúde pública, e por fim, foi perguntado a opinião do público sobre quais são os principais desafios para prevenir e tratar o sobrepeso.

Resultados

O levantamento bibliográfico mostra um quadro preocupante com o aumento da obesidade infantil fortemente ligado a hábitos familiares e a cultura de que uma criança “gordinha” é uma criança saudável (DOMENICO, 2021). Maus hábitos alimentares aliados ao sedentarismo incentivado atualmente, com as crianças passando várias horas sentadas em frente a telas, agravam muito a situação com um excesso de peso precoce, e com isso, o surgimento de doenças relacionadas à obesidade e problemas no desenvolvimento da criança (NOBRE, 2020).

Com o objetivo de compreender o quanto a população tem a consciência da prevalência e dos riscos da obesidade na infância e adolescência, e também do quanto se sabe sobre a importância de prevenção dessa doença já considerada uma epidemia, com a utilização de um formulário de pesquisa distribuído via Google Forms, com foco na população do Vale do Paraíba e Litoral Norte, foi obtido o resultado de que a população está consciente dos problemas da obesidade infantil, e que existe uma preocupação em torno do assunto, principalmente se tratando de problemas de saúde que a criança pode levar para sua vida adulta.

Gráfico 1 – Na sua opinião, uma criança obesa se torna um adulto com vários problemas de saúde relacionados a obesidade?

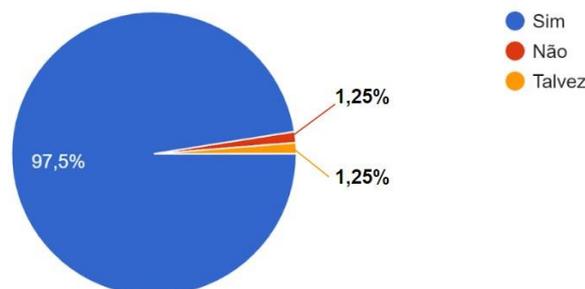


Fonte: Os autores (2023).

De um modo geral, o presente trabalho chegou ao resultado de que existe um aumento real dos casos de obesidade infantil como resultado do estilo de vida atual da população e que existe uma preocupação em torno do assunto, e que a obesidade na infância pode ser evitada com a mudança de hábitos familiares, como alimentação mais saudável, adoção de atividades físicas regulares e acompanhamento médico adequado.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Gráfico 2 – Você concorda que a obesidade infantil pode ser prevenida por meio de mudanças no estilo de vida familiar, onde os pais exercem grande influência na alimentação das crianças?



Fonte: Os autores (2023)

Discussão

Segundo Carvalho (2013), a obesidade infantil é um fator importante a ser tratado, pois interfere diretamente no desenvolvimento das crianças, afetando aspectos físicos, clínicos e mentais que podem se agravar com o passar do tempo, carregando os problemas de saúde até a vida adulta.

Conforme Radominski (2011), a importância do assunto vai além de problemas de saúde particulares, a obesidade infantil também economicamente a família e até mesmo o sistema público a médio e longo prazos, pois crianças obesas correm maior risco de se tornarem adultos obesos e com sua saúde debilitada devido ao sobrepeso. Apesar de ser um assunto atual, existiu uma dificuldade de encontrar estudos atuais para levantamento e comparação de dados.

De acordo com a pesquisa realizada, existe um conhecimento sobre a prevalência da obesidade infantil, mas sua gravidade é negligenciada pela falta de conhecimento e orientação correta sobre o assunto.

Conclusão

O trabalho apresenta dados de um estudo sobre a obesidade infantil, no qual se atingiu os objetivos visando entender o cenário atual da obesidade em crianças, identificou-se fatores que contribuem para o aumento da obesidade infantil e avaliou-se as mudanças ao longo do tempo, explorando os fatores que podem contribuir para o desenvolvimento da obesidade em crianças, examinou-se as consequências físicas e psicológicas da obesidade infantil, analisou-se programas, políticas e abordagens que visam prevenir ou tratar a obesidade em crianças e recomendações ou diretrizes que podem ser adotadas por governos, escolas, famílias ou profissionais de saúde para lidar com a obesidade infantil. Com base nos resultados obtidos, foi possível alcançar os objetivos de fornecer informações relevantes sobre o estudo da obesidade infantil, atendendo às expectativas iniciais. No entanto, é essencial continuar aprofundando o conhecimento nessa área, visto que ampliar o campo de estudo é uma abordagem valiosa para obter maior domínio e compreensão do tema.

Referências

CARVALHO, E. A. A. *et. al.* Obesidade: aspectos epidemiológicos e prevenção. **Revista Médica de Minas Gerais**, v. 23, n.1, p. 74-82, 2013.

D MASO, A; CAMPOS, R. Obesidade é uma doença e deve ser tratada como tal. **Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP**, 03 de março de 2021. Disponível em: <https://sp.unifesp.br/biofisica/noticias/diamundial-obesidade-2021>. Acesso em: 12 mai. 2023.

DOMENICO, Marcia. Obesidade infantil: 5 mitos que atrapalham a busca por tratamento adequado. **Viva Bem Uol**. 27 de março de 2021. Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2021/07/27/obesidade-infantil-5-mitos-que-atrapalham-a-busca-por-tratamento-adequado.htm>. Acesso em: 12 mai. 2023.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

NOBRE, *et al.* O impacto da obesidade infantil no Brasil: Revisão sistemática. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento** ISSN 1981-9919 versão eletrônica, 2020. Disponível em: <http://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/1208/949>. Acesso em: 21 mai. 2023.

RADOMINSKI, R. B. Aspectos Epidemiológicos da Obesidade Infantil. **ABESO**, 49, p.10-12, 2011.

SILVA, V.R., *et al.* Epidemiologia da Obesidade na Infância e Adolescência. Obesidade na infância e adolescência – **Manual de Orientação / Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Nutrologia**, p. 17-21. 3. ed. São Paulo: 2019.

TAVARES, T.B. *et al.* Obesidade e qualidade de vida: revisão de literatura. **Rev. Med Minas Gerais**, n. 20, p. 359-366, 2010.